Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Vice-prefeita de Cuiabá critica interferência de Abílio na eleição da Mesa Diretora

Coronel Vânia questiona direcionamento do prefeito na disputa pelo comando do Legislativo municipal

Conteúdo/ODOC - A vice-prefeita de Cuiabá, Coronel Vânia (MDB), manifestou desaprovação quanto à atuação do prefeito Abílio Brunini (PL) nas articulações internas do Poder Legislativo municipal. Durante pronunciamento à imprensa, a gestora evidenciou suas preocupações com o modelo de intervenção adotado pelo Executivo na disputa pelos cargos diretivos da Casa de Leis.

Embora reconheça legitimidade na candidatura da vereadora Paula Calil (PL) à reeleição na presidência da Mesa, Vânia enfatizou que a forma como o processo vem sendo conduzido viola princípios de equidade institucional. Segundo a vice-prefeita, a escolha dos membros da diretoria deve contemplar a representatividade de todos os parlamentares, sem privilégios a grupos favorecidos.

"A reeleição em si é perfeitamente possível. O que considero inconveniente é a metodologia adotada, com favorecimentos explícitos a determinados nomes", argumentou Coronel Vânia, defendendo critérios imparciais na competição interna da Câmara Municipal.

A emedebista enfatizou a necessidade de maior autonomia do Legislativo em relação ao Executivo, criticando o que chamou de "tutela excessiva" do prefeito sobre as decisões parlamentares. Para Vânia, esse modelo prejudica o equilíbrio entre os Poderes e desrespeita a independência administrativa que deve caracterizar a relação institucional.

"Se estivesse na posição de prefeita, jamais procederia dessa maneira. É fundamental que cada poder mantenha sua esfera de atuação preservada", reforçou a vice-prefeita, sinalizando divergências internas na gestão municipal.

A gestora reiterou que, apesar da importância do diálogo e da parceria entre as administrações, esse relacionamento deve pautar-se pelo respeito à autonomia legislativa. "É necessário conversar, sim, mas dentro de limites que garantam a independência de cada um, sem interferências recorrentes que ultrapassem os espaços adequados", finalizou Coronel Vânia.